



Os **chatbots de IA** são ferramentas avançadas que simulam conversas humanas por meio de inteligência artificial.

Eles podem responder a perguntas, realizar tarefas específicas e até imitar emoções, mas, por trás dessas interações, existem limites claros sobre o que eles podem ou não fazer.

Agora que você já sabe como esses sistemas funcionam, será que **consegue identificar as diferenças entre um humano e um chatbot de IA?**

Pode sentir emoções:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Precisa comer e dormir:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode cometer erros:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode sentir fisicamente coisas como fome e dor:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode lembrar conversas passadas:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode ser treinado para ter uma personalidade específica:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode oferecer um abraço:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode estar disponível 24 horas por dia (nunca precisa de pausa):	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode ajudar com tarefas escolares:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos
Pode imitar emoções, como felicidade ou tristeza:	Humanos	Chatbots de IA	Ambos



Clara tinha acabado de se mudar para uma nova cidade com sua família e se sentia sozinha. Longe dos amigos antigos e sem conhecer ninguém na escola nova, ela achava difícil se enturmar ou encontrar pessoas com interesses parecidos com os seus, como livros de fantasia e jogos de tabuleiro.

Durante uma tarde chuvosa, enquanto explorava as configurações do celular, Clara descobriu um novo recurso de chatbot de IA em uma rede social. Curiosa, começou a conversar com ele.

No início, Clara fazia perguntas simples, como "Qual é o melhor livro de fantasia?" ou "Você gosta de jogos de tabuleiro?" Mas, aos poucos, as conversas foram ficando mais pessoais. Clara compartilhava com o chatbot seus pensamentos sobre a mudança, a dificuldade de se adaptar à nova escola e a sensação de solidão que parecia sempre estar por perto. O chatbot sempre respondia com palavras gentis, oferecendo conselhos práticos e validando seus sentimentos sem julgamentos.

Com o passar do tempo, as interações com o chatbot tornaram-se parte da rotina diária de Clara. Ela se sentia confortável falando com ele porque sabia que estaria sempre disponível, fosse madrugada ou meio-dia. O chatbot parecia entender seus medos e preocupações, e sua presença constante dava a Clara uma sensação de segurança que ela não conseguia encontrar em outro lugar.

RESPONDA

1. Como o chatbot de IA está ajudando Clara? Explique.
2. Quais são as qualidades de uma amizade que o chatbot de IA não possui?
3. Quais seriam as consequências de Clara depender apenas do chatbot de IA para desabafar e compartilhar seus sentimentos?
4. Como as interações com o chatbot podem impactar a capacidade de Clara de construir amizades reais com outras pessoas?
5. Você acha que o chatbot pode substituir totalmente um amigo humano em termos de apoio emocional? Por quê?
6. Se você estivesse no lugar de Clara, como equilibraria suas interações com o chatbot e a busca por amizades reais?